

Embora os enfermeiros de saúde mental venham demonstrando evidências promissoras sobre intervenções, pesquisa e ensino, existe um *gap* desafiador na área que é a existência de poucos estudos sobre a translação da prática baseada em evidência na arena do cuidado em saúde mental e do tratamento psiquiátrico ⁽²⁾. Este *gap* vem sendo apontado em relação à inclusão da família ⁽³⁾ e às inovações no cuidado da criança e do adolescente com problemas de saúde mental ⁽²⁾. Os pesquisadores da área afirmam que esta falta de disseminação estagna o campo e dificulta o acesso de clientes e suas famílias a abordagens baseadas em evidências.

No mundo todo, os sistemas de saúde enfrentam desafios para melhorar a qualidade do cuidado, e buscam reduzir a defasagem existente entre o conhecimento produzido e a prática, e identificar os facilitadores neste processo. O aprendizado sobre como aplicar a evidência daquilo que já é conhecido, como identificar, priorizar e encontrar pesquisas relevantes para gerar novos conhecimentos é um desafio em muitas áreas da enfermagem ⁽⁴⁾.

Dado que os enfermeiros constituem a maioria da força de trabalho de muitos serviços de saúde, eles podem dar uma contribuição importante neste trabalho translacional e sua disseminação ^(1,2). Enfermeiros têm mais contato com os clientes e suas famílias do que qualquer outro profissional da equipe interdisciplinar. Esse contato providencia um ponto de vista único sobre a perspectiva daqueles que necessitam de ajuda perante o dilema que eles enfrentam ⁽²⁾.

Assim, enfermeiros estão em ótima posição para assumir a liderança em prática baseada em evidência porque os instrumentos para acompanhar a translação são acessíveis ao trabalho da enfermagem, o qual está na linha de frente do cuidado prestado pela equipe multidisciplinar. Os enfermeiros podem fazer a diferença, não apenas no atendimento direto ao paciente, mas também no desenvolvimento e implementação de políticas. A influência dos enfermeiros em saúde mental é promissora para o futuro do nosso trabalho de enfermagem em nossas sociedades globais.

Referências

1. Fitzpatrick J. J. The International Nursing Focus on Mental Health. *Archives of Psychiatric Nursing* 31 (2017) 329.
2. Delaney K R. Disseminating inpatient psychiatric treatment innovations: why nurses must take leadership. *Journal of Child and Adolescent Psychiatric Nursing* 29(2016) 108-109.
3. Fitzpatrick J. J. Psychiatric mental health nurses and family caregivers: creating synergy. *Archives of Psychiatric Nursing* 31 (2017) 431.
4. SVAVARSDOTTIR, E.K; TRYGGVADOTTIR, G.B; SIGURDARDOTTIR, A.O. Knowledge translation in family nursing: Does a short-term therapeutic conversation intervention benefit families of children and adolescents in a hospital setting? Findings from the Landspítali University Hospital Family Nursing Implementation Project. *Journal of family nursing*, v.18, n.3, p.303-327, 2012.

Sueli Frari Galera Doutora em Enfermagem, Professor Associado 2, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Brasil.
E-mail: sugalera@eerp.usp.br

Copyright © 2018 Revista Latino-Americana de Enfermagem
Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.